

Leticia Maria Furlanetto

Data de Nascimento: 22/04/1961

Protocolo: 493749

Senha: 5021184

Data do Exame: 04/08/2021

ULTRASSONOGRRAFIA DE PESCOÇO E DOPPLER DE TIREÓIDE

INDICAÇÃO CLÍNICA:

Acompanhamento de nódulos de tireóide. Sialolitíase submandibular.

TÉCNICA:

Exame ultrassonográfico realizado com transdutor linear multifrequencial, de alta resolução.

ANÁLISE:

Glândula tireoide típica de contornos preservados, com assimetria das dimensões dos lobos, sendo o maior à direita.

Padrão multinodular.

Lobo direito com maiores dimensões devido à presença de lesão nodular dominante, ocupando a maior parte dos terços médio e inferior, na margem posterior. A lesão apresenta ecotextura heterogênea, predominantemente hipoecogênica, com áreas de transformação cística internas e pequenos focos hiperrefringentes produtores de reverberação acústica, sugerindo material colóide interno. As margens são bem definidas e os contornos são regulares, com maior eixo paralelo à pele. No estudo Doppler colorido a vascularização apresenta predomínio periférico (Chammas III), com índices de resistividade internos estimados inferiores a 0,60. ACR TI-RADS 4. Mede 4,3 x 2,8 x 2,2 cm.

Outras duas pequenas lesões nodulares sólidas e hipoecogênicas, com margens bem definidas e contornos regulares, sem calcificações, sem vascularização interna significativa (Chammas II), com maior eixo paralelo à pele. ACR TI-RADS 3. Foram localizadas:

- Na margem posterior do terço médio do lobo esquerdo, medindo 0,4 x 0,2 cm;
- Na transição entre o istmo e o lobo direito, medindo 0,2 x 0,2 cm.

A glândula mede:

- Istmo: com espessura de 0,14 cm.
- Lobo direito: 6,1 x 2,5 x 3,0 cm nos maiores diâmetros CC x AP x TRA, com volume estimado em torno de 23,4 cm³.
- Lobo esquerdo: 4,8 x 1,6 x 1,4 cm nos maiores diâmetros CC x AP x TRA, com volume estimado em torno de 5,8 cm³.
- Volume total da tireoide: 29,2 cm³.

Fluxo vascular no parênquima tireoidiano, no estudo Doppler colorido, discretamente aumentado.

Velocidade de pico sistólico máximo na artéria tireoidea inferior direita estimada em 33,8 cm/s.

Velocidade de pico sistólico máximo na artéria tireoidea inferior esquerda estimada em 34,9 cm/s.

Segmentos acessíveis do soalho da boca sem alterações à ultrassonografia.

Planos musculares cervicais preservados, com ecotextura normal dos seus componentes.

Ausência de linfonodos com distorção arquitetural nas cadeias cervicais.

Foram identificados linfonodos com morfologia ovalada, contornos regulares e ecotextura habitual, destacando-se os maiores:

- Na cadeia cervical profunda/júgulo-carotídea alta (Nível II) direita, medindo 1,3 x 0,6 cm nos seus maiores eixos;
- Na cadeia cervical profunda/júgulo-carotídea alta (Nível II) esquerda, medindo 1,1 x 0,5 cm nos seus maiores eixos.

Laudado por:



Dr. Ademar José de Oliveira Paes Junior
CRM 9205

Leticia Maria Furlanetto

Data de Nascimento: 22/04/1961

Protocolo: 493749

Senha: 5021184

Data do Exame: 04/08/2021

Glândulas submandibulares apresentando morfologia contornos e dimensões preservadas, com parênquima apresentando ecotextura difusamente heterogênea, predominantemente hipoeecogênica, notando-se ectasia ductal intraglandular bilateralmente, mais evidente à esquerda, nesta se notando pequena imagem hiperrefringente produtora de sombra acústica posterior medindo até 0,45 cm no maior eixo. Identificados focos puntiformes de hiperecogenicidade no interior dos ductos glandulares adjacente mente ao hilo podendo corresponder a pequenos resíduos litíasicos.

Não há sinais de ectasia dos ductos de Wharton.

Glândulas sublinguais bem configuradas.

CONCLUSÃO:

Glândula tireoide típica de contornos preservados, com assimetria das dimensões dos lobos, sendo o maior à direita.

Padrão multinodular. ACR TI-RADS 4.

Persiste aumento das dimensões do lobo direito da tireoide, com lesão dominante ocupando a maior parte do lobo, com as características descritas na análise.

Outras diminutas imagens nodulares foram identificadas na margem posterior do terço médio do lobo esquerdo e na transição entre o istmo e o lobo direito.

Ausência de linfonomegalias cervicais ou de linfonodos com distorção arquitetural.

Sinais de sialoadenite submandibular bilateralmente com sialolitíase à esquerda. Dilatação ductal intraglandular submandibular bilateralmente e nos hilos, mais evidente à esquerda.

Não há sinais de ectasia dos ductos de Wharton.

Glândulas sublinguais bem configuradas.

ESTUDO COMPARATIVO:

Aspecto estável da tireóide em comparação com Doppler realizado em 18/12/2019. Nota-se intensificação da heterogeneidade ecotextural do parênquima das glândulas submandibulares, com ectasia ductal no presente estudo, não descrito em exames anteriores, compatível com sialoadenite. Também foi detectada imagem que sugere sialolitíase submandibular à esquerda.

Laudado por:



Dr. Ademir José de Oliveira Paes Junior
CRM 9205